



Teleconferência de Resultados 1T20

15 de Agosto de 2019

DISCLAIMER

Esta apresentação, e quaisquer materiais distribuídos em relação à mesma, poderão incluir determinados números, resultados, declarações, convicções ou opiniões de previsão futura, inclusive aqueles referentes aos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia.

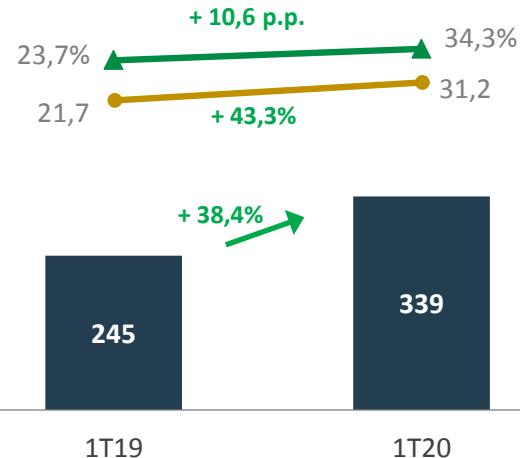
Os números, resultados, declarações, convicções ou opiniões de previsão futura, além de informações ou dados de significado semelhante, refletem convicções e expectativas e envolvem riscos e incertezas por estarem relacionados a eventos e dependerem de circunstâncias que ocorrerão no futuro. A Companhia não se compromete que quaisquer

declarações ou previsões virão a acontecer ou que quaisquer resultados previstos serão alcançados. Existem diversos fatores que podem causar resultados e desenvolvimentos reais que divergem materialmente daqueles expressos ou implícitos por tais declarações e projeções. Performances passadas da Companhia não podem ser utilizadas como guia para atuações futuras. Nenhuma das declarações desta apresentação destina-se a ser uma previsão de lucros. Diante do mencionado, você é advertido a não depositar qualquer confiança indevida a tais declarações, números, resultados, declarações, convicções ou opiniões de previsão futura.

Destaques no 1º trimestre da safra 19/20 (1T20)

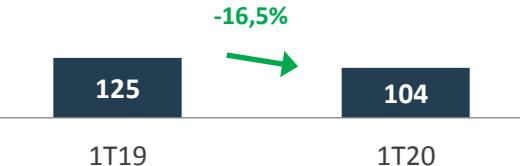
- Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil: a contabilização de contratos de arrendamento e parceria agrícola, cujos pagamentos eram registrados em custos e despesas operacionais passam a ser registrados nas contas de depreciação ou amortização e despesas financeiras;
- EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 atingiu R\$ 339,1 milhões, um crescimento de 38,4%, com Margem EBITDA de 34,2%, um aumento de 10,5 p.p., e EBITDA Unitário crescendo 43,3%;
- Redução das Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas ex-IFRS16 em 16,5%;
- CPV Caixa ex-revenda/IFRS16 reduziu-se em 15,1%, e CPV Caixa unitário ex-revenda/IFRS16 decresceu 2,7%;
- Mix de etanol subiu 1,4 p.p. e atingiu 66,3%, o maior da nossa história para o período;
- Moagem atingiu 10,9 milhões de toneladas e a produtividade agrícola consolidada (TCH) cresceu 3,8%, atingindo 88,4 ton/ha.

EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16
(R\$MM), Margem (%) & Unitário (R\$/ton)



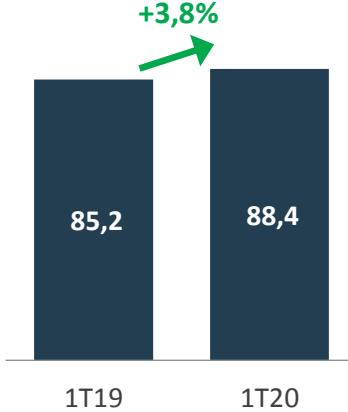
EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 unitário (R\$/ton)
EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 (R\$MM)
Margem EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 (%)

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas ex-IFRS16 (R\$MM)

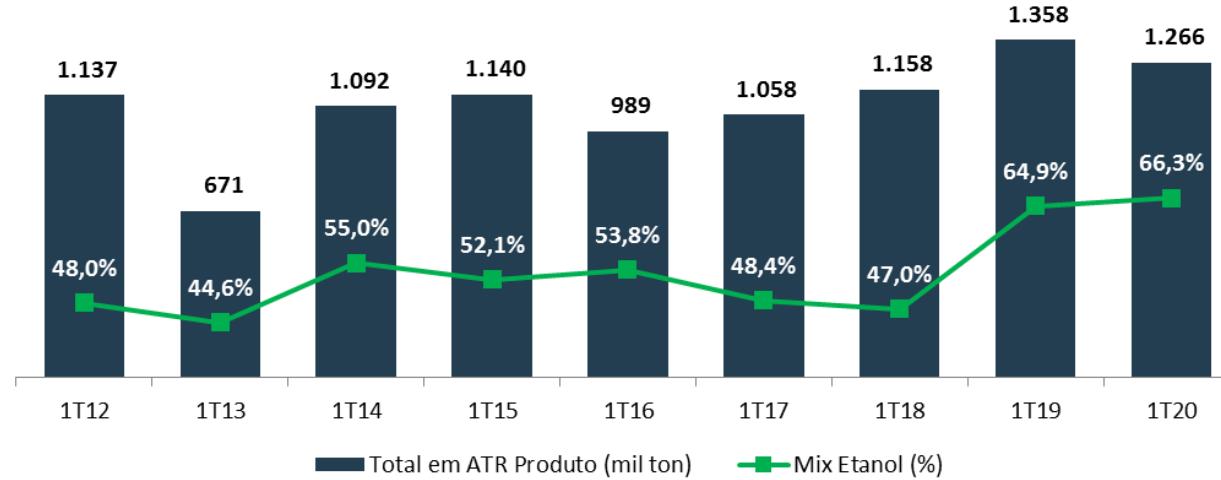


66,3% de mix de etanol, o maior da nossa história no período

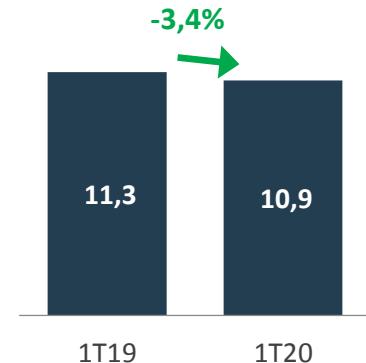
TCH (Ton of Cana/ha)



Mix de Produção (%) & ATR Produto (mil ton)



Moagem (milhões de toneladas)



ATR Cana (kg/ton)



Eficiência Industrial
(ATR Produto/ATR Cana)

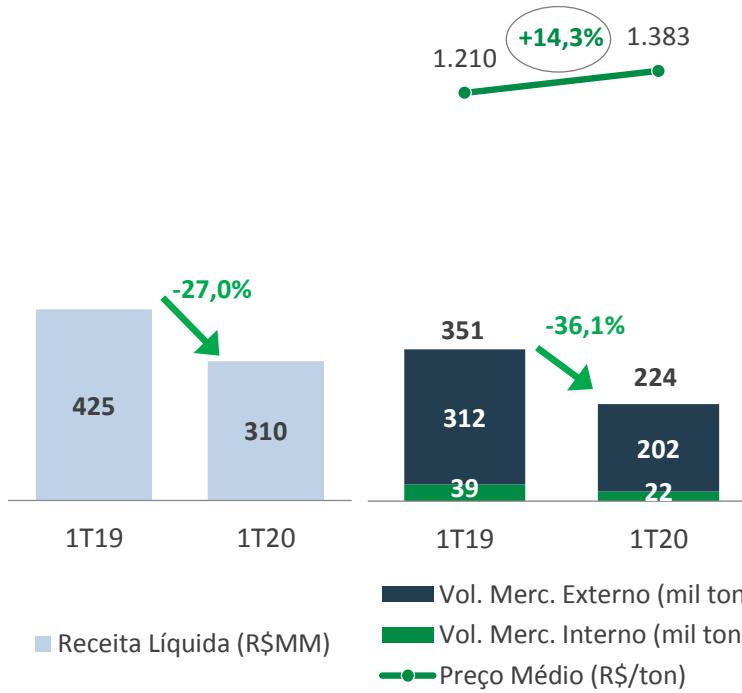


TAH (Ton de Açúcar/ha)

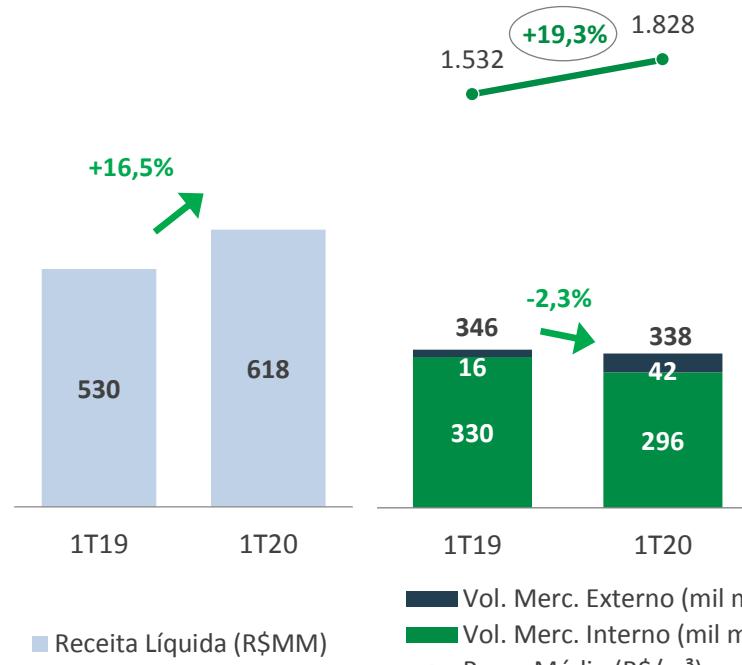


Receita Líquida impactada por maiores preços de açúcar e etanol

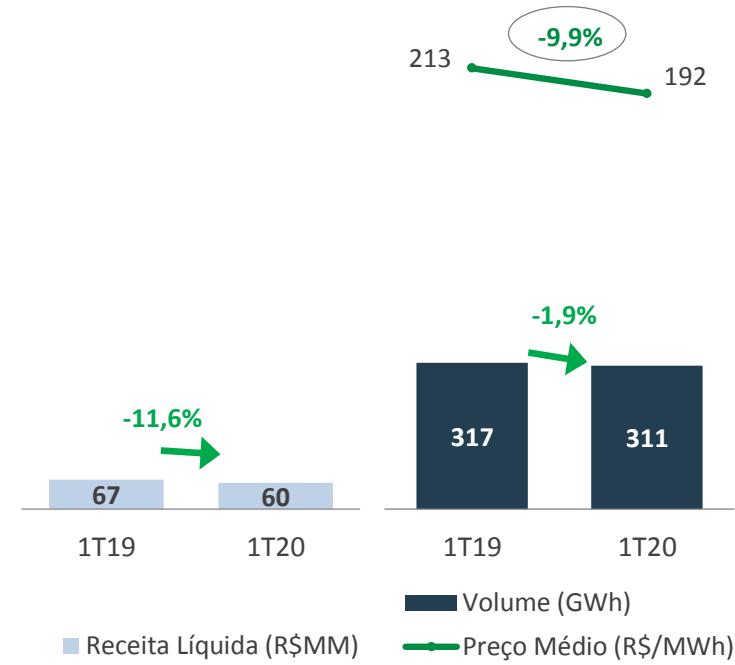
Composição da Receita Líquida¹ de Açúcar



Composição da Receita Líquida¹ de Etanol



Composição da Receita Líquida de Energia

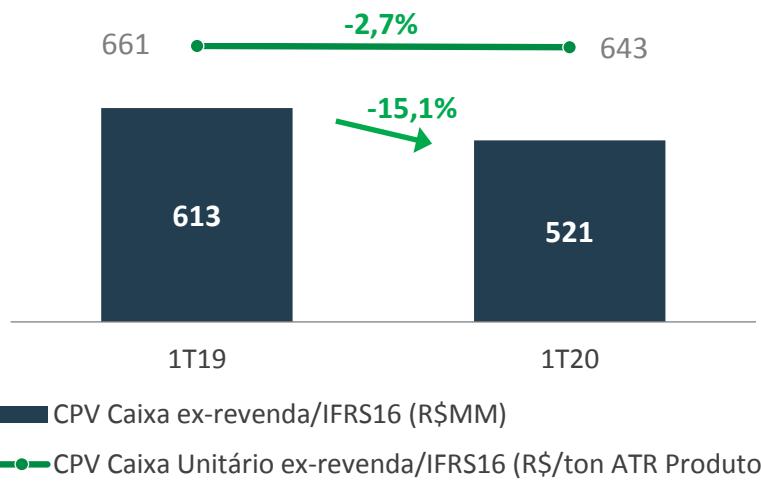


- Redução de 27,0% na receita de açúcar, impactada pelo menor volume de vendas (-36,1%), parcialmente compensada por maiores preços (+14,3%)
- Aumento da receita de etanol em 16,5%, impactada por maiores volumes de vendas (+19,3%), parcialmente compensada por menor volume (-2,3%)
- Redução de 11,6% na receita de cogeração, impactada por menores volumes de vendas (-1,9%) e menores preços (-9,9%)

(1) Exclui os efeitos das operações de revenda e do hedge accounting da dívida em moeda estrangeira (HACC)

-15,1% no CPV Caixa ex-revenda/IFRS16
-16,5% no DVGA's Caixa ex-IFRS16

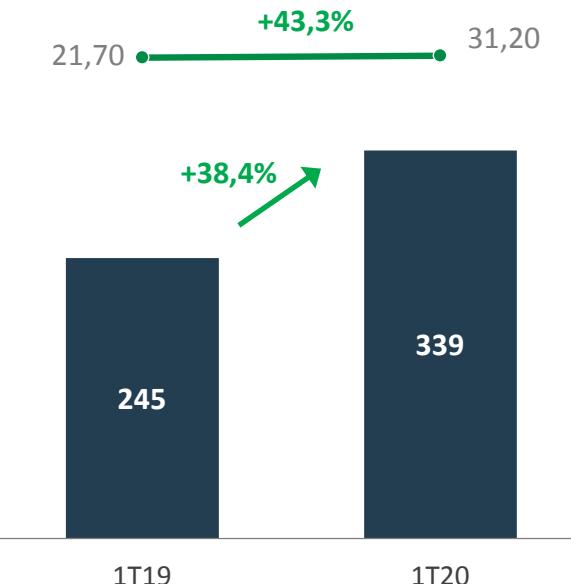
CPV Caixa ex-revenda/IFRS16 (R\$MM) &
CPV Caixa Unitário ex-revenda/IFRS16 (R\$/ton ATR Produto vendido)



Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas ex-IFRS16
(R\$MM)

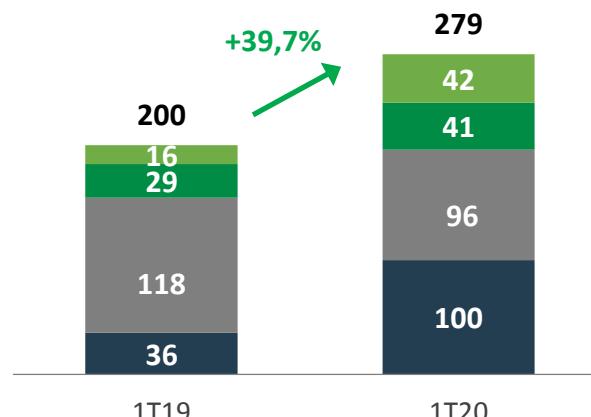


EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 (R\$MM) &
EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 unitário (R\$/ton)



- EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 (R\$MM)
- EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16 unitário (R\$/ton)

CAPEX (R\$MM)



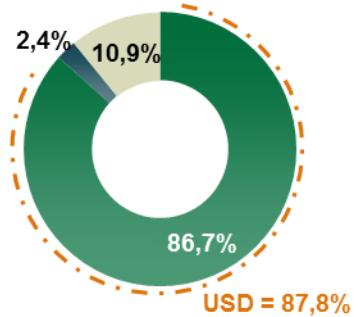
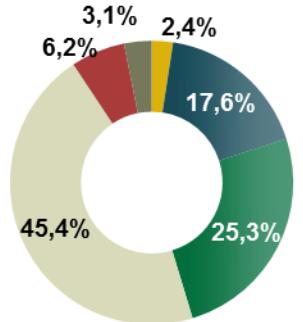
- Plantio
- Diferidos Entressafra
- Tratos
- Industrial/Agri/Outros

EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC/IFRS16
menos CAPEX (R\$MM)



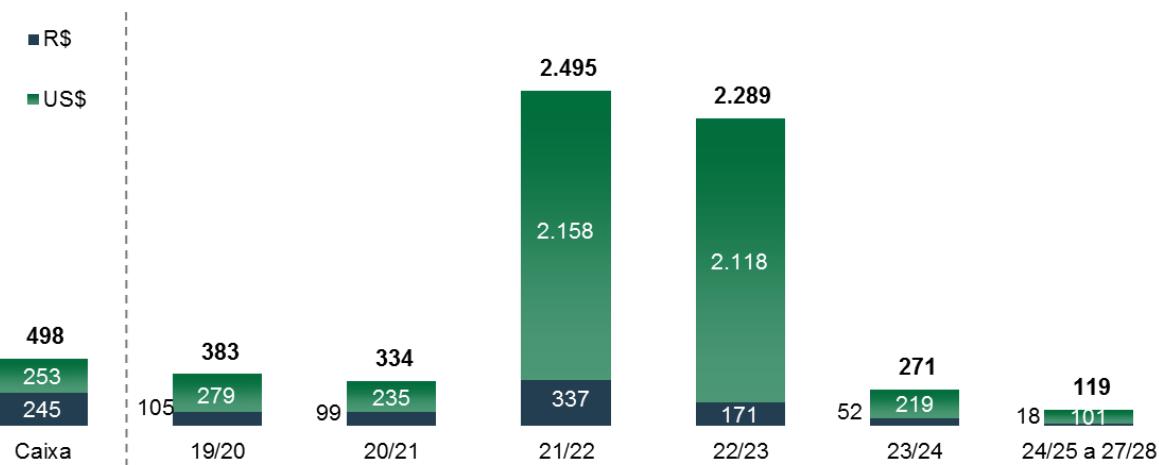
Dívida (R\$MM)	Jun – 19	Mar – 19	Var. (%)
Curto Prazo	436	543	-19,8%
Longo Prazo	5.455	5.436	0,3%
Dívida Bruta	5.891	5.979	-1,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	(498)	(1.329)	-62,6%
Dívida Líquida	5.393	4.650	16,0%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	3,2x	3,0x	3,9%

Dívida Bruta por Instrumento e por Indicador (%)



■ BNDES/FCO/FNE ■ Dívida Reestruturada
■ PPE ■ ACC
■ Outros ■ NCE
■ LIBOR
■ Pré
■ CDI

Caixa e Aplicações Financeiras e Cronograma e Amortização (R\$MM)



Volumes e Preços Fixados em 30/06/2019	Safra 2019/20	Safra 2020/21
Volumes de Açúcar Hedgeados (mil ton)	609	390
Exposição Hedgeada ⁽¹⁾ (%)	86,1%	62,4%
Preços Médios ⁽²⁾ (cR\$/lb)	58,16	60,19

(1) Exposição hedgeada net de Consecana

(2) Preços incluem o prêmio de polarização referente ao açúcar VHP brasileiro

biosev

A Louis Dreyfus Group company



OBRIGADO

ri.biosev.com



**1Q20
Earnings Conference Call
August 15th, 2019**

DISCLAIMER

This presentation and any materials distributed in connection with it may contain certain forward-looking numbers, results, statements, beliefs or opinions, including those with respect to the Company's business, financial condition and results of operations.

These forward-looking numbers, results, statements, beliefs or opinions and information or data of similar meaning reflect beliefs and expectations and involve risk and uncertainty because they relate to events and depend on circumstances that will occur in the future. No representation is made that any of these statements or

forecasts will occur or that any forecast results will be achieved.

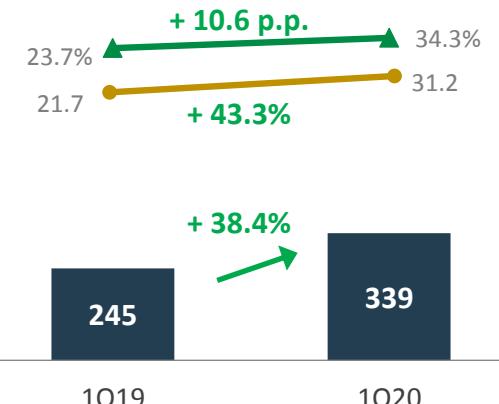
There are a number of factors that could cause actual results and developments to differ materially from those expressed or implied by these statements and forecasts. The past performance of the Company cannot be relied on as a guide to future performance.

No statement in this presentation is intended to be a forecast of profit. As a result, you are cautioned not to place any undue reliance on such forward-looking statements, numbers, results, statements, beliefs or opinions.

1Q20 Highlights

- IFRS 16/CPC 06 (R2) Leasing Operations: changed the recognition of leases and agricultural partnership agreements. Its payments, previously accounted for as operating costs and expenses, are now recognized as depreciation or amortization charges and financial expenses;
- Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16 was R\$339.1 million, with EBITDA Margin expanding 10.6 p.p. to 34.3%, and Adjusted EBITDA ex-resale/HACC per unit grows 43.3%;
- Selling, General & Administrative Expenses ex-IFRS16 decreased 16.5%;
- Cash COGS ex-resale/IFRS16 decreased 15.1% and Unit Cash COGS ex-resale/IFRS16 decreased 2.7%;
- The share of ethanol in the production mix expanded 1.4 p.p. to 66.3%, the highest level ever for the period;
- Sugarcane crushing reached 10.9 million tons and TCH increased 3.8% to 88.4 ton/ha.

Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16 (R\$MM), Margin (%) & per unit (R\$/ton)

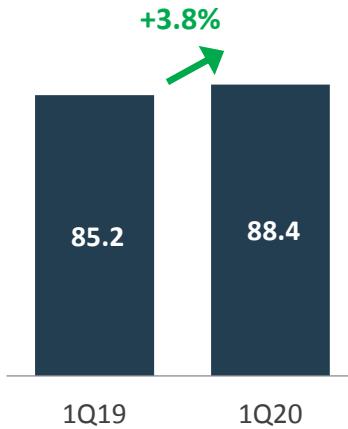


Selling, General and Administrative Expenses ex-IFRS16 (R\$MM)

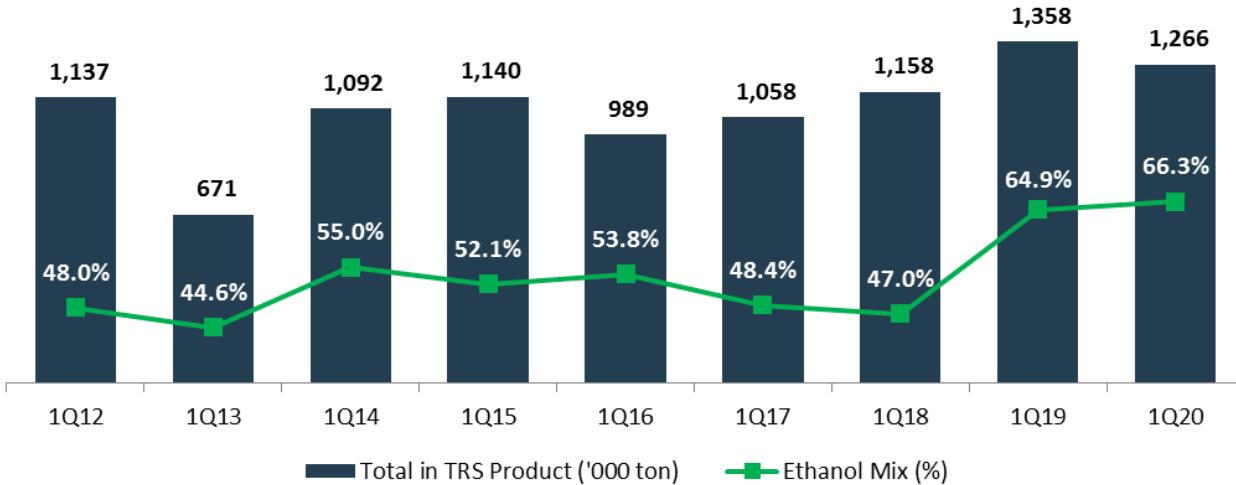


The share of ethanol in the production mix expanded 1.4 p.p. to 66.3%, the highest level ever for the period

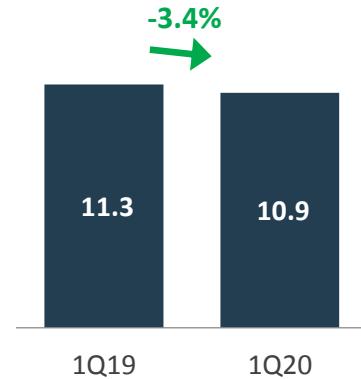
TCH (Ton of Cane/ha)



Production Mix (%) & TRS Product ('000 tons)



Crushing (million tons)



Cane TRS (kg/ton)



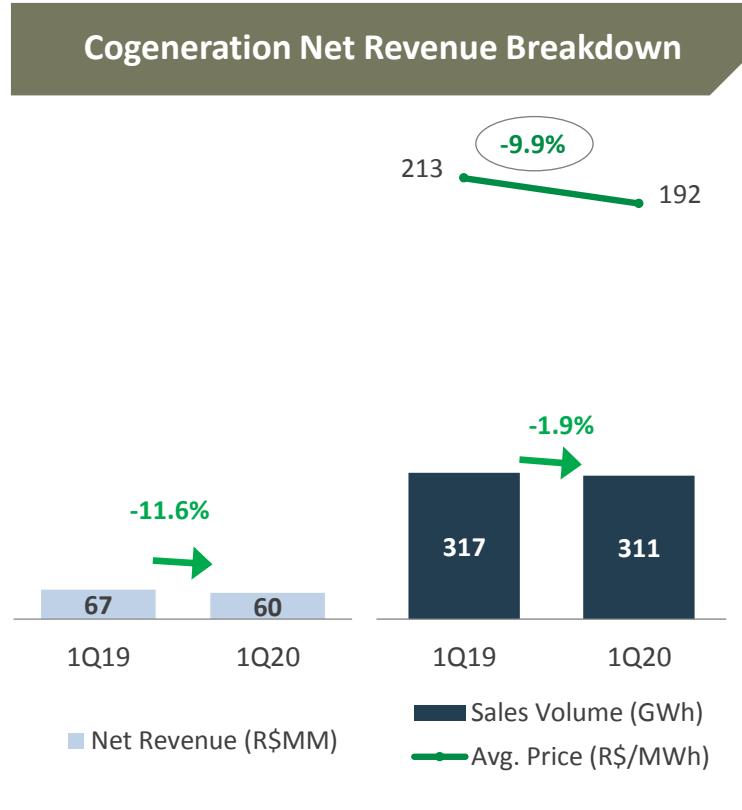
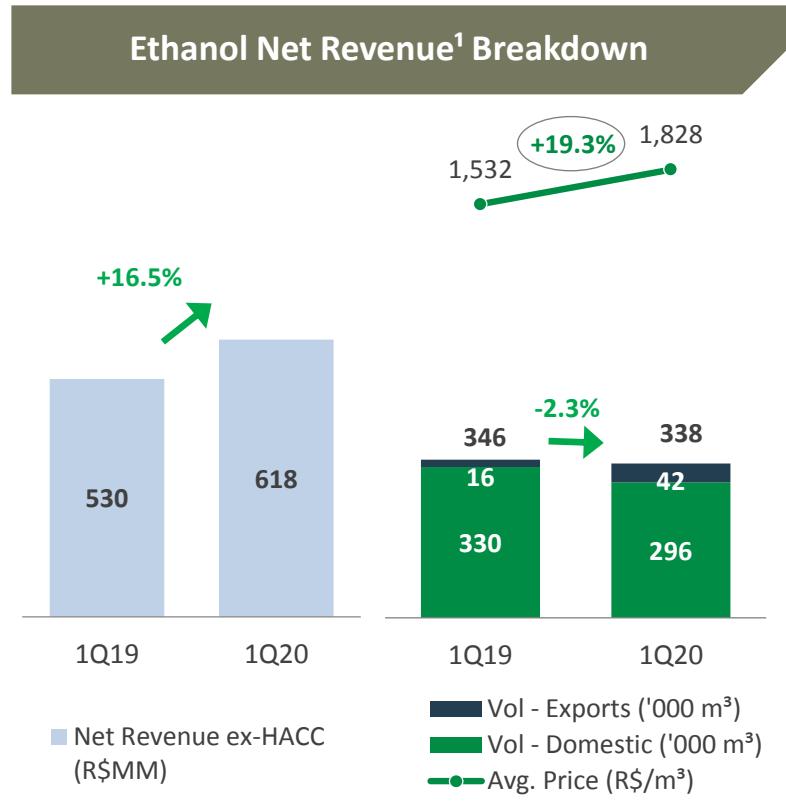
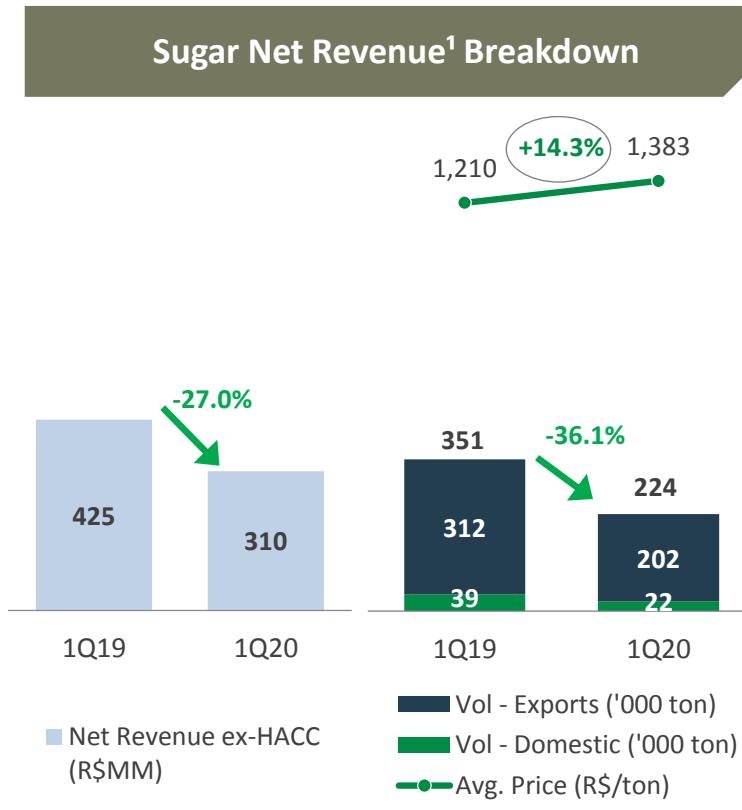
Industrial Efficiency
(Prod. TRS/Cane TRS)



TSH (Ton of Sugar/ha)



Net Revenue impacted by higher prices of sugar and ethanol

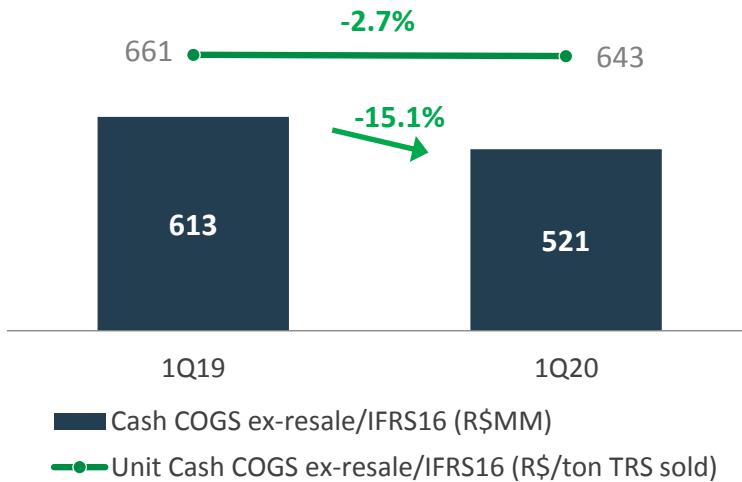


- 27.0% sugar revenue decrease impacted by lower sales volume (-36.1%), offset by higher prices (+14.3%)
- 16.5% ethanol revenue increase impacted by higher prices (+19.3%), offset by lower volumes (-2.3%)
- 11.6% cogen revenue decrease impacted by both lower volumes (-1.9%) and lower prices (-9.9%)

(1) Excludes effects from resale operations and from hedge accounting on foreign currency denominated debt (HACC)

**-15.1% in Cash COGS ex-resale/IFRS16
-16.5% in SG&A Expenses ex-IFRS16**

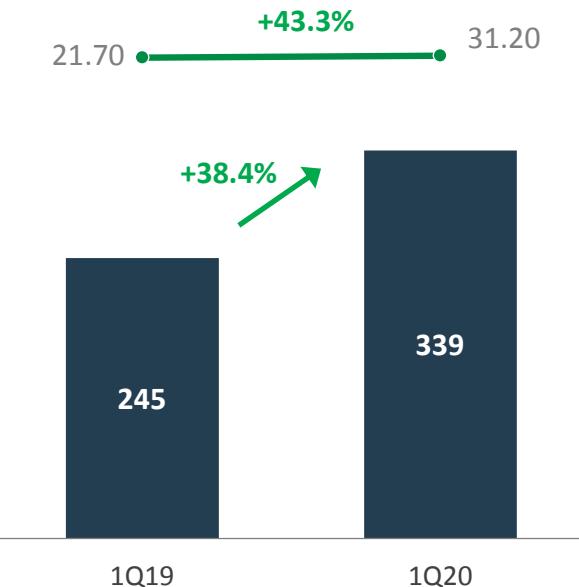
**Cash COGS ex-resale/IFRS16 (R\$MM) &
Unit Cash COGS ex-resale/IFRS16 (R\$/ton TRS sold)**



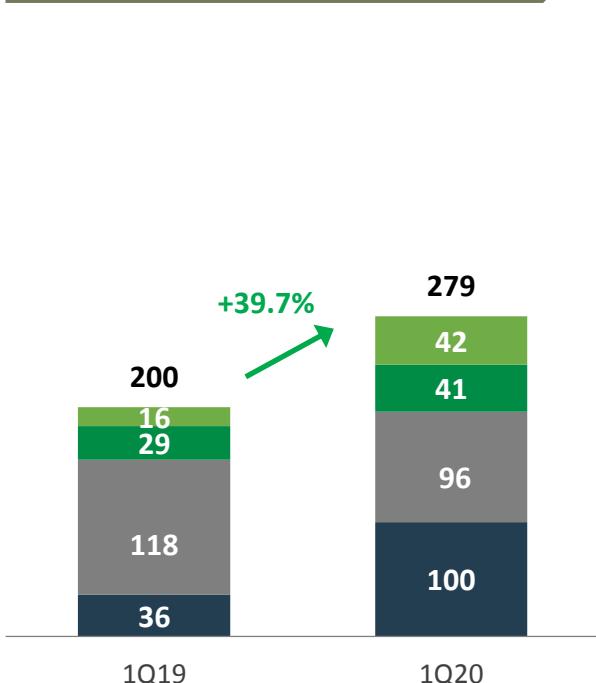
**Selling, General and Administrative Expenses ex-IFRS16
(R\$MM)**



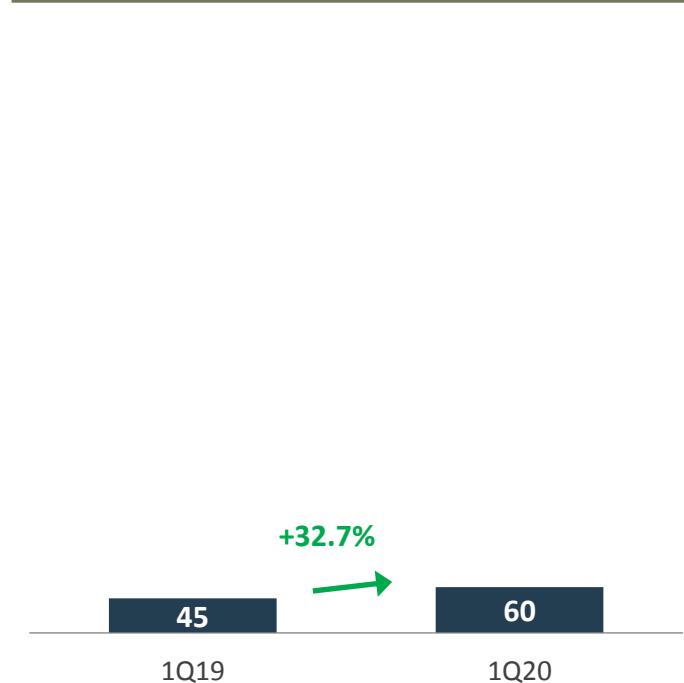
Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16 (R\$MM) &
Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16 per unit (R\$/ton)



CAPEX (R\$MM)



Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16
less CAPEX (R\$MM)



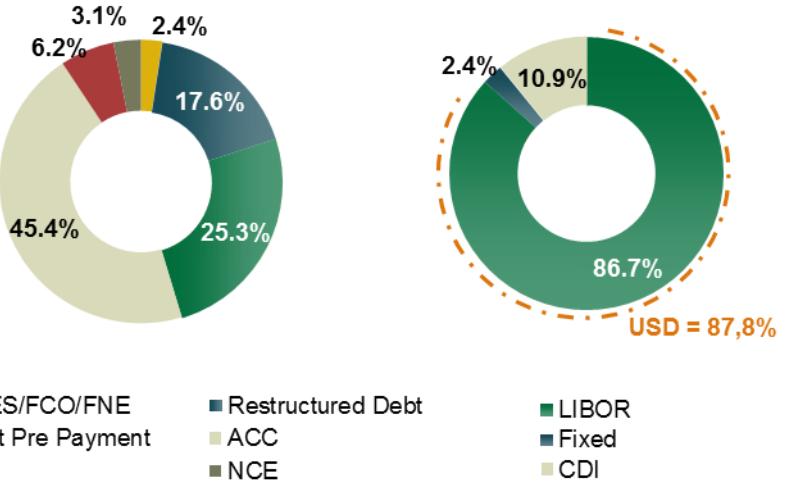
■ Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16
—●— Adjusted EBITDA ex-resale/HACC/IFRS16 per unit

■ Planting ■ Treatment
■ Intercrop deferred costs ■ Industrial/Agri/Others

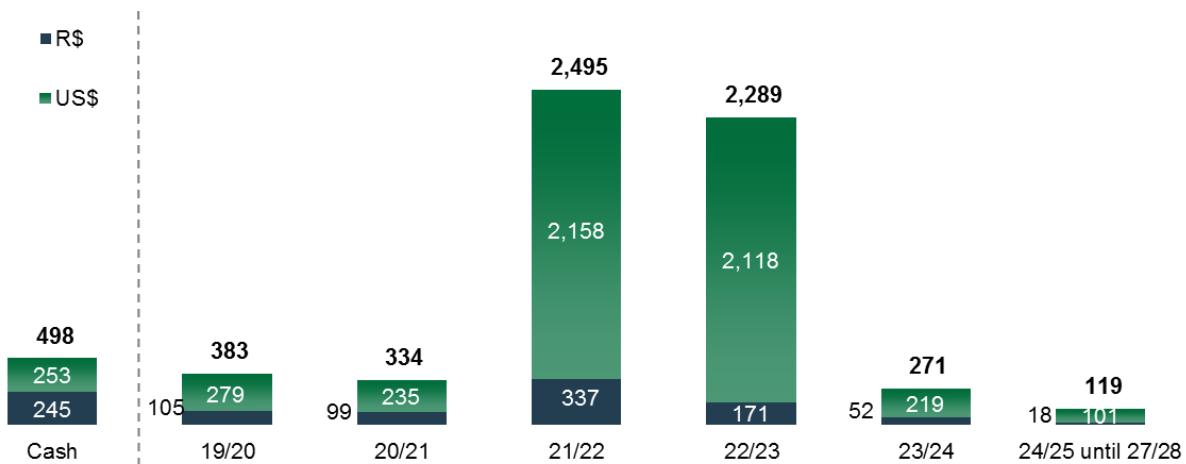
Financial Discipline in Debt Management

Debt (R\$MM)	Jun – 19	Mar – 19	Var. (%)
Short-Term	436	543	-19.8%
Long-Term	5,455	5,436	0.3%
Gross Debt	5,891	5,979	-1.5%
Cash & Financial Investments	(498)	(1,329)	-62.6%
Net Debt	5,393	4,650	16.0%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM	3.2x	3.0x	3.9%

Gross Debt by Instrument and by Index (%)



Cash & Short-term Investments and Amortization Schedule (R\$MM)



Volumes & Prices Hedged at 06/30/2019	2019/20 Crop	2020/21 Crop
Hedged Sugar Volumes ('000 ton)	609	390
Hedged Exposure ⁽¹⁾ (%)	86.1%	62.4%
Average Prices (cR\$/lb) ⁽²⁾	58.16	60.19

(1) Hedged exposure net of Consecana

(2) Prices include the polarization premium from the Brazilian VHP sugar

biosev

A Louis Dreyfus Group company



THANK YOU

ir.biosev.com